



HOW-TO BRIEF

FINANCIAMENTOS INOVADORES PARA MEDIDAS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM EDIFÍCIOS PÚBLICOS

Acabar o investimento em eficiência energética é crucial para o cumprimento dos objetivos da União da Energia e para apoiar a transição para um sistema energético mais limpo. Isto trará benefícios significativos para todos os cidadãos e empresas europeias no que respeita à disponibilidade de trabalho e crescimento sustentável, redução das contas de energia, saúde e segurança no fornecimento de energia.



Por esta razão, a UE tem desenvolvido vários mecanismos de apoio e programas de financiamento

para assegurar o sucesso da implementação de projetos de eficiência energética. Aqui pode encontrar as fontes disponíveis e modelos para financiamento de medidas de eficiência energética em edifícios públicos. Este tipo de investimentos é fundamental para evitar contas de energia mais elevadas.

- ✓ **Encontre a forma mais custo-eficaz de tornar o seu edifício energeticamente mais eficiente**
- ✓ **Poupe mais €€ todos os meses!**
- ✓ **Torne o seu edifício mais confortável!**
- ✓ **Melhore o desempenho energético do edifício**
- ✓ **Valorize o seu edifício**
- ✓ **Reduza a sua pegada carbónica!**

😊 **Muitos investimentos de eficiência energética têm períodos de retorno curtos (alguns anos)**

Programas de financiamento público da UE

➔ Objetivo

- ➔ Fortalecer investimentos em eficiência energética e fontes de energia renovável é uma das prioridades
- ➔ Desenvolver instrumentos inovadores para integrar da melhor forma o financiamento público e privado.

- ➔ Apoiar entidades públicas e empresas no desenvolvimento de projetos de eficiência energética.



😊 **Os principais canais de financiamento disponíveis que subsidiam a reabilitação energética, obras de construção, design, assistência técnica e comunicação são os seguintes:**

FUNDOS EUROPEUS ESTRUTURAIS E DE INVESTIMENTO (FEEI) [2014-2020]

Representa a maior alocação de orçamento da UE para investimentos em eficiência energética em edifícios e Pequenas e Médias Empresas (PMEs).

FEEU disponibiliza 18 mil milhões de euros para projetos de eficiência energética, 6 milhões para sistemas de energia renovável (particularmente em edifícios e para aquecimento/arrefecimento) e cerca de um milhar de milhão para redes elétricas inteligentes.

➔ Inclui cinco fundos distintos da UE:

- ➔ Fundo Europeu de Desenvolvimento (FED),
- ➔ Fundo de Coesão (FC),
- ➔ Fundo Social Europeu (FSE),
- ➔ Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEAD),

- ➔ Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP).

➔ Objetivo

- ➔ Investir na criação de emprego e num ambiente europeu sustentável e europeu

➔ Foco

- ➔ Investigação e inovação
- ➔ Tecnologias digitais
- ➔ Apoiar uma economia de baixo carbono
- ➔ Gestão sustentável dos recursos naturais
- ➔ Pequenos negócios



European Union
European Structural
and Investment Funds

FUNDO DE COESÃO [2014-2020]

Direcionado aos Estados-Membro da UE com um rendimento nacional bruto (RNB) *per capita* menor que 90% da média da UE.

- ⇒ Orçamento total de 63.4 mil milhões € (2014-2020)

→ Objetivo

- ⇒ Reduzir disparidades entre as diferentes regiões da Europa
- ⇒ Apoiar investimentos em eficiência energética e energia renovável
- ⇒ Promover medidas para mitigação das alterações climáticas
- ⇒ Cofinanciamento pode cobrir até 100% dos custos elegíveis

→ Beneficiários

- ⇒ Centros de investigação

- ⇒ Autoridades locais e regionais
- ⇒ Escolas
- ⇒ Estados administrativos
- ⇒ ONGs de desenvolvimento
- ⇒ Universidades
- ⇒ Organizações sem fins lucrativos



European Union
Cohesion Fund

→ Foco

- ⇒ Uma Europa mais inteligente
- ⇒ Uma Europa mais verde e sem emissões de carbono
- ⇒ Uma Europa interligada

Instrumentos financeiros incluem empréstimos, garantias e ações na bolsa.

HORIZONTE 2020 [2014-2020]

O maior programa de investigação e inovação da UE.

- ⇒ O orçamento total para as *Calls* de eficiência energética é aproximadamente 212 milhões € para 2018 e 2019

→ Objetivo

- ⇒ Apoiar investigadores, empreendedores, associações sem fins lucrativos e órgãos públicos a nível nacional, regional e local.
- ⇒ Cofinanciamento até 100% do total dos custos elegíveis para projetos de I&D.
- ⇒ Cofinanciamento até 70% para projetos de inovação (até 100% para organizações sem fins lucrativos (ONGs)).

→ Foco

- ⇒ Energia limpa
- ⇒ Apoio a ações no sector dos edifícios
- ⇒ Contribuição para o aumento da atratividade do mercado de investimentos em eficiência energética



→ Beneficiários

- ⇒ Autoridades locais e regionais
- ⇒ Entidades públicas sem fins lucrativos
- ⇒ Organizações de investigação e PME

ASSISTÊNCIA EUROPEIA À ENERGIA LOCAL (ELENA)

Iniciativa conjunta do Banco Europeu de Investimento (BEI) e da Comissão Europeia no âmbito do programa Horizonte 2020

→ Objetivo

- ⇒ Providenciar apoio financeiro a autoridades locais e regionais (individualmente ou em associação)
- ⇒ Cofinanciar até 90% dos custos de assistência técnica para a preparação e implementação do projeto
- ⇒ Fundos podem ser utilizados para a estruturação de programas, planos de negócio e também de

auditorias energéticas necessárias, na preparação de processos licitatórios e contratos e, e no pagamento de unidades de implementação do projeto.



→ **Foco**

- ⇒ Eficiência energética e energia renovável distribuída
- ⇒ Transporte urbano e mobilidade

→ **Beneficiários**

- ⇒ Entidades públicas ou privadas que procurem um projeto de eficiência energética, energia renovável ou de transporte sustentável.

INTERREG EUROPA [2014-2020]

Promovendo o trabalho conjunto e a partilha de conhecimento e experiências entre regiões europeias.

→ **Objetivo**

- ⇒ Apoiar o desenvolvimento económico em geral e reduzir as diferenças entre regiões no que respeita à riqueza, rendimento e oportunidades
- ⇒ Melhorar a política de desenvolvimento regional e utilizar os Fundos Estruturais de forma mais eficiente e efetiva, também em relação à eficiência energética

😊 **Inclui 30 países (os 28 Estados-Membros mais a Noruega e Suíça)**

→ **Foco**

- ⇒ Investigação e inovação
- ⇒ Economia de baixo carbono
- ⇒ Ambiente e eficiência de recursos

→ **Beneficiários**

- ⇒ Autoridades locais, regionais e nacionais
- ⇒ Órgãos governados pela lei pública
- ⇒ Organizações não governamentais privadas

LIFE [2014-2020]

Contribuir para a implementação, atualização e desenvolvimento da política e legislação ambiental e climática através do cofinanciamento de projetos com valor europeu acrescentado.

- ⇒ Orçamento de 3.4 mil milhões € (2014-2020)
- ⇒ Taxa de cofinanciamento é de 60%

→ **Objetivo**

- ⇒ Apoiar a eficiência ambiental e de recursos (incluindo questões energéticas),
- ⇒ Natureza e biodiversidade,
- ⇒ Governança climática e informação.

→ **Beneficiários**

- ⇒ Órgãos públicos e privados
- ⇒ Instituições sediadas em Estados-Membros da UE.

Financiamento Privado para Eficiência Energética (FP4EE) gerida pelo BEI, com o objetivo de aumentar o financiamento privado para projetos de eficiência energética.

Apoio aos bancos intermediários em Estados-Membros para desenvolver e oferecer empréstimos para projetos de eficiência energética, alinhados com o Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética, e prestar apoio e assistência técnica.

→ **Objetivos:**

- ⇒ Tornar a concessão de empréstimos para projetos de eficiência energética uma atividade mais sustentável nas instituições financeiras europeias, considerando o setor da eficiência energética como um segmento de mercado distinto.
- ⇒ Aumentar a disponibilidade de financiamento de dívida para investimentos elegíveis de eficiência energética.
- ⇒ O montante dos empréstimos pode variar entre 40,000 € e 5 milhões €



AÇÕES URBANAS INOVADORAS (UIA) [2014-2020]

Iniciativa da Comissão Europeia que proporciona recursos a áreas urbanas para testar soluções novas e ainda não demonstradas para enfrentar desafios urbanos.

- ⇒ Orçamento total de 372 milhões € do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDR) para o período do programa 2014-2020.
- ⇒ Cofinanciamento de 80% dos custos relacionados com as atividades do projeto.
- ⇒ Máximo de 5 milhões de € por projeto.

→ Objetivo

Apoio a projetos inovadores, de elevada qualidade, envolvendo *stakeholders* chave, com

resultados mensuráveis e transferíveis para outras autoridades urbanas na Europa.

→ Beneficiários

- ⇒ Órgãos públicos que representem pelo menos 50 000 habitantes
- ⇒ Associação de autoridades locais que representem uma população de pelo menos 50 000 habitantes
- ⇒ Agências
- ⇒ Parceiros do setor privado
- ⇒ ONGs, Instituições de investigação



MECANISMO FINANCEIRO NO EEE (ESPAÇO ECONÓMICO EUROPEU) E SUBSÍDIOS DA NORUEGA [2014-2021]

Financiamento da Islândia, Liechtenstein e Noruega para 16 países da UE situados na Europa central e do sul, e na região do Báltico

- ⇒ Orçamento total (2014-2021) é de 2.8 mil milhões de euros

→ Objetivo

- ⇒ Reduzir disparidades socioeconómicas e fortalecer as relações bilaterais em 32 setores

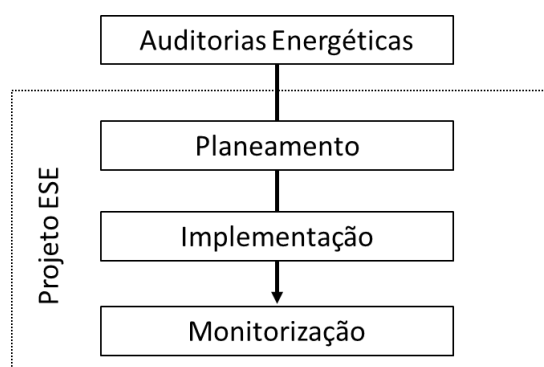
diferentes, incluindo energia e fontes de energia renovável

→ Beneficiários

- ⇒ Instituições públicas
- ⇒ Agências governamentais
- ⇒ ONGs e organizações de sociedade civil
- ⇒ Empresas privadas.
- ⇒ Instituições de educação e investigação
- ⇒ Estudantes, etc.

FINANCIAMENTO POR TERCEIROS (ESE, PPP)

Políticas de eficiência energética dificilmente são bem sucedidas sem desbloquear e mobilizar investimento privado. A formação de Parcerias Público Privadas (PPPs) na forma de CDE – Contrato de Desempenho Energético é uma boa opção para este efeito.



→ Em condições normais de mercado, certos projetos não são sustentáveis

- ⇒ Por esta razão, governos e instituições financeiras a nível europeu e nacional/regional oferecem diversos programas e financiamento, incluindo subsídios, empréstimos bonificados, incentivos fiscais, etc.

→ Benefícios

- ⇒ O sector privado cobre os custos de investimento
- ⇒ A tecnologia e inovação do sector privado aumentam a qualidade dos serviços públicos através da melhoria da eficiência operacional.
- ⇒ Providenciar uma adjudicação mais eficiente
- ⇒ O sector público estabelece incentivos para o sector privado desenvolver projetos dentro do orçamento e tempo acordados.

✓ PPP – Parceria Público-Privada é um contrato (usualmente de longo prazo) e/ou uma pessoa colectiva envolvendo uma entidade pública e uma entidade privada, que cooperam para implementar um projecto/serviço. É uma ferramenta útil para otimizar o custo-benefício de projetos e serviços públicos

✓ ESEs são empresas privadas que implementam projetos de eficiência energética, assumindo os riscos técnicos e financeiros e libertando os órgãos públicos da gestão e investimento dos projetos. As poupanças económicas são divididas entre a ESE e o cliente.

✓ CDE é uma forma de financiamento criativo para melhoria de capital que permite o financiamento de atualizações energéticas a partir de redução de custos.

✓ Num CDE, uma Empresa de Serviços Energéticos (ESE) implementa e desenvolve um projecto de eficiência energética utilizando os rendimentos provenientes da redução de custos.

CROWDFUNDING

➔ Financiamento de novos projetos ou ideias através de empréstimo de verbas por grandes grupos de pessoas.

- ✓ Pequenas quantidades de capital provenientes de um grande número de indivíduos
- ✓ Frequentemente através de uma plataforma de internet



😊 Alternativa de obtenção de capital para apoiar ideias e iniciativas inovadoras e empreendedoras.

Na próxima secção são apresentados exemplos de boas práticas em eficiência energética

MODELO ESE PARA A RENOVAÇÃO DE UM HOSPITAL EM KARLOVAC



- ➔ Fontes de energia utilizada: petróleo e eletricidade
- ➔ Estado energético anterior: Classe G
- ➔ **Barreiras financeiras:**
 - ➔ Procedimento de adjudicação
 - ➔ Desenvolvimento de projeto
- ➔ **Benefícios Públicos:**
 - ➔ Aumento do emprego
 - ➔ Redução das emissões de GEE
 - ➔ Aumento da segurança energética e redução da dependência de importações estrangeiras
 - ➔ Melhoria dos orçamentos públicos
 - ➔ Alcance e consciencialização
 - ➔ Outros benefícios sociais: Crescimento da indústria croata dos edifícios; Aumento do valor das propriedades; Melhoria do balanço energético do ambiente local; Aumento da segurança e confiabilidade do fornecimento de energia térmica.
- ➔ **Comunicação das medições & verificação:** Durante a duração do contrato, a Empresa de Serviços Energéticos (ESSE) deverá monitorizar e controlar as poupanças.
- ➔ **Integração de um esquema de implementação maior:** o projeto está inserido no Programa de Renovação Energética de Edifícios do Sector Público, de 2014-2015, adotado pelo governo croata em 2013. Este Programa tem gerado 57 processos de adjudicação para a provisão de CDEs, 21 contratos assinados para 68 edifícios (Área total do piso: 225.000 m² e 125 milhões de investimento total, para uma previsão de 70 milhões de kWh poupados).
- ➔ **Parâmetros básicos e características do programa:** A ESE fornece serviços de energia com o objetivo de melhorar o desempenho energético do edifício. Prepara os documentos do projeto, executa a renovação energética do edifício (obras de construção, instalação de equipamentos e materiais), e monitoriza e mantém todos os elementos do edifício e equipamento instalado. A ESE investe e assume os riscos técnicos e económicos. O cliente assegura o pagamento da compensação à ESE durante o período do contrato. O pagamento dos serviços baseia-se nas poupanças verificadas (o custo do serviço deve ser menor que a poupança).
- ➔ **Localização:** Karlovac (Croácia)
- ➔ **Proprietário do Edifício:** Condado de Karlovac
- ➔ **Ano de Implementação:** 2014
- ➔ **Duração do contrato e/ou empréstimo:** 0 Anos
- ➔ **Sector:** Saúde
- ➔ **Tipo de intervenção:** Eficiência energética (medidas ativas) e Fontes de energia renovável, incluindo a renovação de 15.700 m² de fachada, 8.300 m² de piso, e 5.000 m² de estruturas de janelas e portas; instalação de 6 subestações térmicas, bombas de calor, 22 coletores solares, novo sistema de arrefecimento, 1.200 válvulas termostáticas e 12.500 luminárias; introdução de gás natural.
- ➔ **Investimento Total:** 8.625.947,50 € [60% dos próprios recursos (financiamento privado); 40% financiado]
- ➔ **Período de retorno simples:** 14 anos
- ➔ **Poupança de energia:** 216 kWh/m²/ano
- ➔ **Modelo financeiro:** Acordos de serviços energéticos (CDE, ESE)
- ➔ **Características físicas do edifício:**
 - ➔ Tamanho do edifício: > 8.000 m²
 - ➔ Área do piso: 36.000 m²
 - ➔ Ano de construção: 1963.
 - ➔ Sistema de aquecimento: Rede de calor
 - ➔ Principais características da estrutura do edifício: sem isolamento térmico, pontes térmicas, superfícies de vidro de grande tamanho com fraca eficiência energética

- ⇒ **Replicação/Transferência/Aumentar a escala:** a replicabilidade é assegurada pelo Programa de

Renovação Energética de Edifícios do Sector Público para o período de 2014-2015.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM EDIFÍCIOS MUNICIPAIS

- ⇒ **Localização:** Montesilvano (Itália)
- ⇒ **Proprietário do edifício:** Município de Montesilvano (Itália)
- ⇒ **Sector:** Educação
- ⇒ **Tipo de intervenção:** Eficiência energética (medidas ativas), incluindo a substituição dos caixilhos das janelas por novos com menor transmitância térmica que a definida no regulamento atual.
- ⇒ **Investimento total:** 193.055,00 €
- ⇒ **Período de retorno simples:** 7 anos
- ⇒ **Poupança de energia:** 47 kWh/ m²/ano
- ⇒ **Modelo financeiro:** Parceria público-privada
- ⇒ **Características físicas do edifício:**
 - ⇒ **Tamanho do edifício:** <1.000 m²
- ⇒ **Barreiras financeiras:**
 - ⇒ Acesso limitado a financiamento público
- ⇒ **Benefícios Públicos:**
 - ⇒ Menores emissões de GEE
 - ⇒ Outros benefícios sociais: Redução da despesa pública do Município

- ⇒ **Integração num esquema de implementação maior:** o projeto faz parte de um plano geral para a substituição de caixilhos de janelas em diversas escolas municipais e dos geradores térmicos e instalações de coletores solares em várias escolas e recintos desportivos.
- ⇒ **Replicação/transferência/Aumentar a escala:** A intervenção é implementada em diferentes edifícios do município



PROJETO DE POUPANÇA EM COMPLEXO DESPORTIVO DE ALTO DESEMPENHO



- ⇒ **Local:** Sant Cugat del Valles (Espanha)
- ⇒ **Proprietário do Edifício:** Departamento de Governança (Administração Pública Catalã)
- ⇒ **Ano de Implementação:** 2013
- ⇒ **Duração do contrato e/ou empréstimo:** 10 anos
- ⇒ **Sector:** Desporto
- ⇒ **Tipo de Intervenção:**

Eficiência Energética (medidas ativas) e Fontes de energia renovável, incluindo: melhoria da iluminação interior, baseada em LEDs; melhoria das unidades de tratamento de ar, dos sistemas de bombagem de piscinas e isolamento dos tubos e piscinas; substituição dos equipamentos de expansão direta com R22, por outras soluções alinhadas com o regulamento em vigor; substituição de caldeiras a petróleo por caldeiras a gás, substituição de torres de arrefecimento; instalação de novas bombas de desumidificação para piscinas interiores; substituição de caldeiras a gás por sistemas de aquecimento solar para a piscina exterior; instalação de um sistema de monitorização e gestão (com 45 sensores de campo); otimização para o uso das instalações; ações de poupança de água.

→ **Investimento total:** 1.200.000 € (100% financiado pela ESE)

→ **Período de retorno simples:** 7 anos

→ **Poupança de energia:** 634.435 kWh (eletricidade) mais 3.354.337 kWh (combustível) poupado em 2016 (mais de 39% garantidos)

→ **Modelo Financeiro:** Acordos de serviços energéticos (CDE, ESE)

→ **Características físicas do edifício:**

- ⇒ Tamanho do edifício: > 8.000 m²
- ⇒ Área do piso: 28.000 m² (mais 94.000 m² externos)
- ⇒ Ano de construção/Última atualização: 1987
- ⇒ Fontes de energia utilizadas: fuelóleo e propano

→ **Barreiras financeiras:**

- ⇒ Processo de adjudicação
- ⇒ Desenvolvimento do projeto

→ **Benefícios Públicos:**

- ⇒ Aumento de emprego
- ⇒ Menores emissões de GEE (-1.000 toneladas de CO₂/ano)
- ⇒ Aumento da segurança energética e redução da dependência de importações externas
- ⇒ Melhoria de orçamentos públicos
- ⇒ Alcance e consciencialização
- ⇒ Melhoria de qualidade (# de pessoas afetadas)
- ⇒ Outros benefícios sociais: Aumento de valor; Melhoria do balanço energético do ambiente local; Aumento da segurança/confiabilidade do fornecimento de energia térmica.

Comunicação das medições & verificação: a ESE desenvolve um plano M&V (Medição e Verificação) para reportar poupanças.

Integração num esquema de implementação maior: Uma equipa facilitadora no Instituto Catalão para a Energia (ICAEN) dedica-se a promover e acelerar projetos de CDE nos edifícios públicos do governo catalão.

Parâmetros básicos e características do programa: o CDE é um modelo de negócio no qual o dono de um local delega os serviços energéticos a um terceiro por um período definido. Isto significa que a energia é fornecida e/ou medidas de poupança de energia são implementadas pela ESE que executa todas as tarefas (planeamento, construção, financiamento e gestão operacional) e assume todos os riscos associados ao serviço energético. A auditoria energética foi executada por um terceiro, uma empresa de engenharia, e o trabalho foi delegado pelo ICAEN, que assumiu a posição de facilitador.

PROJETO DE ILUMINAÇÃO EM 12 ESCOLAS SECUNDÁRIAS



- ➔ **Local:** Área Metropolitana de Barcelona (Espanha)
- ➔ **Dono do edifício:** Departamento de Educação da Catalunha
- ➔ **Ano de implementação:** 2014.
- ➔ **Duração do contrato e/ou do empréstimo:** 4 anos
- ➔ **Sector:** Educação
- ➔ **Tipo de Intervenção:** Gestão Energética, incluindo Contrato de fornecimento de energia para cada centro, Otimização no arranque de sistemas de aquecimento, acompanhamento e gestão dos consumos energéticos, Treino e consciencialização dos utilizadores, Implementação das Boas práticas
- ➔ **Investimento total:** 25.000,00 €
- ➔ **Poupança energética:** Poupanças totais asseguradas no primeiro ano (2015): 59.255 €, que perfaz 13.3% do ano base.
- ➔ **Modelo Financeiro:** Acordos de serviços energéticos (CDE, ESE)
- ➔ **Características físicas do edifício:**
 - ➔ Tamanho do edifício: entre 4.000 e 8.000 m²
 - ➔ Ano de construção/última adaptação: 1971-2001
 - ➔ Área do piso: média de 7.000 m²
 - ➔ Número de pisos: média de 3
 - ➔ Utilização: Escolas
 - ➔ Sistema de aquecimento: caldeiras, aquecimento central
 - ➔ Características principais da estrutura do edifício: estrutura de betão liso, sem isolamento térmico,

elementos de construção pré-fabricados, sem isolamento (paredes de parapeito), paredes térmicas, coberturas planas, grandes superfícies envidraçadas com fraca eficiência energética (vidro duplo)

- ➔ Fontes de energia utilizadas: eletricidade e gás natural

➔ Barreiras financeiras:

- ➔ Desenvolvimento do projeto

➔ Benefícios públicos:

- ➔ Menores emissões de GEE (-120 toneladas de CO₂ em 2016)
- ➔ Melhoria do orçamento público
- ➔ Melhoria de qualidade (# de pessoas afetadas)
- ➔ Outros benefícios sociais: Redução da despesa pública do município

Comunicação das medições & verificação: Um protocolo M&V está a ser utilizado para demonstrar as poupanças obtidas.

Integração num esquema de implementação maior: O projeto foi implementado no âmbito de uma iniciativa do Instituto Catalão para a Energia (ICAEN), que desenvolveu um plano energético para a redução dos custos da administração pública do governo catalão. O ICAEN apoiou o desenvolvimento do projeto e em todo o processo de concurso.

Parâmetros básicos e características do programa:

O modelo CDE suave é um tipo particular de CDE em que os investimentos são reduzidos (perto de zero), incluindo: 1) monitorização da eletricidade, gás, água e temperaturas interiores e exteriores; 2) Estabelecimento de Boas Práticas relativamente ao uso e operação de cada edifício (Verão & Inverno); 3) Otimização de serviços de utilidade na compra de energia; 4) Pequenos investimentos em estratégias de controlo (temporizadores, válvulas); 5) Treino de gestores energéticos, utilizadores, *stakeholders*, etc.; 6) Acompanhamento futuro e supervisão.

Inovação: Um dos primeiros projetos de CDE suave na Europa e o primeiro em Espanha.

Em síntese ... e algumas dicas

- Acelerar o investimento em eficiência energética é crucial para cumprir os objetivos da União Europeia e apoiar a transição para um sistema energético sem combustíveis fósseis.
- Muitos investimentos em eficiência energética têm períodos de retorno de curto prazo.
- Encontre a forma mais custo-eficaz de tornar o seu edifício mais eficiente energeticamente.
- A UE tem desenvolvido vários planos de apoio e programas de financiamento com o objetivo de promover a implementação de projetos de eficiência energética.
- Os principais canais de financiamento disponível na UE subsidiam a reabilitação energética, obras de construção de edifícios, design, assistência técnica e comunicação.
- O sucesso das políticas de eficiência energética depende do desbloqueamento e mobilização de investimento privado. Uma boa opção é a criação de parcerias público-privadas na forma de CDE - Contratos de desempenho energético.
- Os CDE são uma forma criativa de financiamento para melhoria de capital que permite financiar o aumento de eficiência energética a partir de reduções de custos.
- Num acordo de CDE, uma Empresa de Serviços Energéticos (ESE) implementa e financia um projeto de eficiência energética utilizando dividendos provenientes de redução de custos.
- PPP – Parceria Público-Privada é um contrato (usualmente de longo prazo) e/ou uma pessoa coletiva envolvendo uma entidade pública e uma entidade privada, que cooperam para implementar um projeto/serviço.

Outras referências

Abaixo pode encontrar outras referências para informação adicional:

- Fundos Europeus Estruturais e de Investimento: https://ec.europa.eu/info/funding-tenders/funding-opportunities/funding-programmes/overview-funding-programmes/european-structural-and-investment-funds_en
- Fundo de Coesão http://ec.europa.eu/regional_policy/en/funding/cohesion-fund/
- Horizonte 2020 <https://ec.europa.eu/programmes/horizon2020/en/what-horizon-2020>
- Assistência Europeia para a Energia Local <http://www.eib.org/products/advising/elena/index.htm>
- Interreg Europa <https://www.interregeurope.eu/>
- Programa LIFE <http://ec.europa.eu/environment/life/about/#mawp2018>
- Acções Urbanas Inovadoras <http://www.uia-initiative.eu/en>
- Mecanismo financeiro no EEE (espaço económico europeu) e subsídios da Noruega <https://www.regjeringen.no/en/topics/european-policy/norwaygrants/id115262/>
- Projeto Interreg Med “New Finance” <https://new-finance.interreg-med.eu/>

Agradecimentos

As figuras deste documento provêm das seguintes fontes:

Logo ESIF https://ec.europa.eu/eip/ageing/funding/ESIF_en

Logo Horizon 2020 <https://ec.europa.eu/programmes/horizon2020/>

Logo ELENA <http://www.eib.org/products/advising/elena/index.htm>

Logo Interreg Europe <https://www.interregeurope.eu/>

Logo LIFE Programme <http://ec.europa.eu/environment/life/>

Logo Urban Innovative Actions <http://www.uia-initiative.eu/en>

Sobre o PrioritEE

PrioritEE é um projeto INTERREG MED co-financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

Parceiros:



Parceiros associados:



Para mais informação, visite o website: <https://prioritee.interreg-med.eu>

